53% das mulheres engravidam após os 30 anos, revela estudo com cerca de 40 mil gestantes

Levantamento inédito elaborado pela Orizon constata que uma em cada quatro grávidas está acima dos 35 anos

04/04/2014 17:07:21

A Orizon – empresa líder em serviços para os segmentos de saúde, seguros e benefícios – acaba de concluir um estudo com 38.524 gestantes, que tiveram filhos ao longo do ano passado. Pelo estudo de economia em saúde, 23,5% das gestantes estão acima dos 35 anos, 32% entre 30 e 34 anos, 41,5% entre 20 e 29 anos e apenas 3% abaixo dos 19 anos.

Segundo o trabalho, as cesarianas (89%) são muito mais frequentes do que os partos normais (11%), mas a incidência do parto natural é mais prevalente na faixa etária entre 20 e 29 anos com 44% do total, entre 30 e 34 anos é de 31% e acima dos 35 anos de 22%. Já no caso das cesarianas, as porcentagens ficam um pouco mais próximas: 39%, entre 20 e 29 anos, 33% entre 30 e 34 anos e 25% acima dos 35 anos.

Segundo estudo do Hospital das Clínicas de São Paulo, na década de 70, apenas 5,5% das gestantes tinham acima dos 35 anos. Para médicos ginecologistas e obstetras o ideal, do ponto de vista anatômico e funcional e da fisiologia do aparelho reprodutor feminino, é uma gravidez entre os 20 e 29 anos. A partir dos 35 anos já representa uma gestação de alto risco, com maior possibilidade de ter um filho com Síndrome de Down, maior incidência de hipertensão e diabetes, além de outras doenças pré-existentes.

"O estudo constata uma mudança de comportamento da mulher nos últimos 40 anos que, ao conquistar espaço no mercado de trabalho, passou a adiar a gravidez. "Para gerentes de RH, administradores de carteiras de saúde, é um dado essencial para o planejamento, ações de prevenção e orientações de cuidados que a mulher deve ter ao optar pela gravidez mais tardia", completa o superintendente de Negócios Corporate da Orizon, Leopoldo Veras da Rocha.

Sobre a Orizon

A Orizon trabalha há mais de 10 anos para simplificar o setor da saúde, gerando mais eficiência e resultados para os clientes através de suas soluções em: Transformação de Processos, Conectividade, Benefícios em Saúde e Inteligência em Saúde.

Hoje, 1 em cada 3 usuários do sistema de saúde privado se beneficia com as soluções da Orizon. São mais de 18 milhões de pessoas, conectadas a 130 mil prestadores e a 9.000 farmácias, efetuando mais de 140 milhões de transações por ano. Além disso, são processados mais de 40

milhões de sinistros e contas médicas neste mesmo período, trazendo importante ganho operacional para os clientes.

Devido a esse grande volume de dados, a Orizon é capaz de gerar informações estratégicas para o mercado, e assim auxiliar na tomada de decisão das empresas e agregar valor na gestão de saúde da população do país.